

PAF-ZC

III Plano de Ação Federal para a Zona Costeira

2015/2016

Relatório de Avaliação



Presidência da República

Michel Temer

Ministério do Meio Ambiente

José Sarney Filho

Secretaria Executiva

Marcelo Cruz

Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental

Jair Vieira Tannus Junior

Departamento de Gestão Ambiental Territorial

Raimundo Nonato Castelo Cordeiro Filho

Ministério da Defesa

Raul Jungmann

Secretaria Executiva

Joaquim Silva e Luna

Marinha do Brasil

Almirante de Esquadra - Eduardo Bacellar Leal Ferreira

Secretario da Comissão Interministerial para Recursos do Mar

Contra-Almirante - Renato Batista de Melo

Subsecretario para o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro

Capitão de Mar e Guerra - Celso Moraes Peixoto Serra

EQUIPE TÉCNICA

Gerência Costeira

Régis Pinto de Lima

Angelita de Souza Coelho

Salomar Mafaldo de Amorim Junior

Diego Pereira de Oliveira

Ministério do Meio Ambiente

Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO)

Membros do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO)

Ministério do Meio Ambiente

Raimundo Nonato Castelo Cordeiro Filho
Régis Pinto de Lima

Ministério das Relações Exteriores

Paulo José Chiarelli Vicente de Azevedo
Rodrigo Almeida

Ministério dos Transportes

Adilson Abade da Silva
Cibele Dutra de França

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Eduardo von Glehn Nobre
Marcus Vinicius Gomes da Costa e Silva

Ministério de Minas e Energia

Renato Lima Figueiredo Sampaio

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Fábio Ribeiro Servo
Alexandre Sérgio Piovesan

Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação

Felipe Moraes Santos
Andréa Cancela da Cruz-Kaled

Ministério do Turismo

Ana Carla Fernandes Moura
João Pedro de Oliveira Gomes

Ministério da Integração Nacional

Vaico Oscar Preto Filho
Cássio Guilherme Rampinelli

Ministério das Cidades

Fernanda Ludmila Elias Barbosa
Talitha Bensiman Ciampi

Secretaria de Portos da Presidência da República

Rafaela Dias Pires
Sérgio Luis Siebra Moreira

Ministério Público Federal

Gisele Elias de Lima Porto Leite
Sheila Cavalcante Pitombeira

Estado-Maior da Armada

Teresa Cristina Cavalcanti Soares
Itamar da Silva dos Santos

Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Celso Moraes Peixoto Serra

Flávio Luiz Giacomazzi

Secretaria do Patrimônio da União

Sidrack de Oliveira Correia Neto
André Luís Pereira Nunes

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Larissa Carolina Amorim dos Santos
Henrique Anatole C. Ramos

Empresa de Petróleo Brasileiro S/A

Ivan Cesar Lobo Rezende
Ana Beatriz de Sousa Ferreira

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Ana Paula Leite Prates
Kátia Torres Ribeiro

Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Marcos Maia Porto
Maria Luiza Almeida Gusmão

Agência Nacional de Águas

Joaquim Guedes Correa Gondim Filho
José Luiz Gomes Zoby

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

Andréa Olinto
Helen Norões Rolim

Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente

Antonio Fernandes Cavalcante Junior

ONG indicada pelo Conama

Yara Schaeffer-Novelli
Luiz Mourão de Sá

Subgrupo de Integração dos Estados Costeiros

Ana Maria Teixeira Marcelino (Representante NE)
Eduardo Trani (Representante S-SE)
Diana da Silva Castro (Representante N-NE)
Fabiola pereira de Azevedo (Suplente N-NE)

Comunidade Científica

Marcus Polette (Univali)
Alexander Turra (USP)

Confederação Nacional do Comércio

Alexandre Sampaio
Camila Beraldo

Confederação Nacional do Transporte
Luis Fernando Resano

Confederação Nacional da Indústria
Gabriel Calzavara de Araújo

**Confederação Nacional das Instituições
Financeiras**
Guilherme de França Teixeira

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e
Biocombustíveis**
Ana Beatriz Stepple
Luciene Ferreira Pedrosa

**Serviço Geológico do Brasil - Companhia Pesquisa
Recursos Minerais**
Hortência Maria Barboza de Assis
Márcio Martins Valle

Lista de Siglas

ABEMA: Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente
ANA: Agência Nacional de Águas
ANAMMA: Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente
ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
ANTAQ: Agência Nacional de Transportes Aquaviários
CIRM: Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
Conama: Conselho Nacional do Meio Ambiente
CNC: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
CNF: Confederação Nacional das Instituições Financeiras
CNI: Confederação Nacional da Indústria
CNT: Confederação Nacional do Transporte
CPRM: Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
DEA: Departamento de Educação Ambiental (do MMA)
EMA/MB/DPC: Estado Maior da Armada/Marinha do Brasil/ Diretoria de Portos e Costas
G-17: Subgrupo de Integração dos Estados Costeiros
Ibama: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBio: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCid: Ministério das Cidades
MCTI: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação (atual MCTIC)
MCTIC: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações
MDIC: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
ME: Ministério do Esporte
MI: Ministério da Integração Nacional
SRHU/DAU: Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano/Departamento de Ambiente Urbano (do MMA)
MMA: Ministério do Meio Ambiente
MME: Ministério de Minas e Energia
MP: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPA: Ministério da Pesca e Aquicultura (atualmente incorporado ao Ministério da Agricultura)
MPF: Ministério Público Federal
MRE: Ministério das Relações Exteriores
MT: Transportes, Portos e Aviação Civil
MTur: Ministério do Turismo
Petrobras: Petróleo Brasileiro S.A
PPG-Mar: Comitê Executivo para Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar
SECIRM: Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
SEP: Secretaria de Portos da Presidência da República
SPU/MP
SPU: Secretária de Patrimônio da União

Sumário

1.	Contexto e Objetivos Gerais	7
2.	Apresentação do PAF-ZC 2015-2016	7
2.1.	Ações do PAF-ZC 2015-2016	8
3.	Resultados	9
3.1.	Participação	9
3.2.	Resultados gerais	10
3.3.	Resultados por ação	12
4.	Recomendações para o próximo PAF-ZC	20

1. CONTEXTO E OBJETIVOS GERAIS¹

O Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-Gerco), criado pela Portaria Ministerial nº 440/MB, de 1996, da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), tem como objetivo promover a articulação das ações federais incidentes na zona costeira, a partir do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (PAF-ZC), com vistas a apoiar a implementação do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC).

Compõem o GI-Gerco, com direito a voto, um representante de cada ministério, das secretarias especiais da Presidência da República, das agências reguladoras e empresas públicas com políticas incidentes na zona costeira, bem como os representantes de cada uma das seguintes instituições de representação de setores econômicos e da sociedade civil. A composição atual desse Grupo de Integração foi designada pela Portaria nº 488/MB, de agosto de 2013.

O PAF-ZC é um instrumento do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, instituído pela Lei nº 7.661/88, criado e regulamentado pelo Decreto nº 5.300/04, que visa o planejamento de ações estratégicas para a integração de políticas públicas incidentes na zona costeira, buscando responsabilidades compartilhadas de atuação. O Plano estabelece um referencial acerca da atuação da União na região, apresentando uma síntese das ações federais priorizadas para o planejamento e gestão da zona costeira. A terceira versão do PAF-ZC, para o biênio 2015-2016, é resultado do processo de revisão e atualização do último plano (2005), que contou com efetiva participação dos setores e grupos representados no GI-Gerco.

2. APRESENTAÇÃO DO PAF-ZC 2015-2016

O PAF-ZC 2015-2016 foi construído, de maneira colaborativa, em uma oficina de trabalho, realizada nos dias 21 e 22 de maio de 2014, com a participação de 36 membros do GI-Gerco. Adotou-se o método de planejamento estratégico situacional com definição de árvore de problemas e as respectivas ações propostas para solucioná-los. Todas as ações visavam o uso sustentável e harmônico dos recursos e do espaço territorial costeiro, observando três eixos direcionadores:

- i) melhoria da qualidade ambiental costeira e estuarina;
- ii) melhor articulação institucional para elaborar e efetivar ações;
- iii) hierarquização e priorização de ações na zona costeira.

¹ Extraído do PAF-ZC para o biênio 2015-2016.

As ações priorizadas estavam direta e/ou indiretamente relacionadas a um ou mais direcionadores. O monitoramento da execução das ações seria realizado a cada sessão ordinária do GI-Gerco, quando os responsáveis pelas ações deveriam apresentar os resultados já obtidos, além de sugestões de alterações e as novas propostas de atuação. Para cada ação foi elaborada uma ficha de monitoramento, que foi utilizada ao longo dos dois anos de vigência do PAF-ZC 2015-2016.

2.1. AÇÕES DO PAF-ZC 2015-2016

O PAF-ZC 2015-2016 foi formado por 16 ações, que buscavam atacar os problemas mais prementes com incidência na Zona Costeira (Tab.1). Buscou-se a responsabilidade compartilhada das ações sempre que possível, visando o envolvimento de todos os membros do GI-GERCO. Os prazos de execução possuíam o limite máximo de 2 anos, prazo de duração do PAF-ZC.

Nº	Soluções, Medidas e Ações	Responsável ²	Prazo proposto para conclusão			
			2015		2016	
			1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM
1	Identificar as estruturas de dados oceanográficos e existentes	MCTI/MMA/ Comunidade Científica	X			
2	Definir parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira (dados físicos) e identificar lacunas e sobreposições	MCTI/MMA		X		
3	Conscientizar sobre educação ambiental nos cursos do Ensino Profissional Marítimo	EMA/MB/DPC/ PPG-Mar/ MMA/MPF/SPU /SEP	X			
4	Promover fóruns de discussão e integração dos planejamentos setoriais	ANTAQ/ MCid/ MPA/MME/ MMA/MPF/SPU /SEP		X		
5	Produzir diagnóstico de saneamento por município costeiro	MCid/SEP/ ANTAQ		X		
6	Identificar e diagnosticar as insuficiências da gestão de resíduos sólidos e efluentes produzidos nas áreas portuárias e embarcações	ANTAQ/SEP/ MCid			X	

² O primeiro nome citado foi considerado o Coordenador da ação.

7	Reavaliar os incentivos/condicionantes à adesão ao Projeto Orla	MMA/SPU/ MCid/ MPF/MTur/MI/ Comunidade Científica/G-17			X	
8	Elaborar e implementar versão básica do Sigerco no Portal MMA	MMA/ Comunidade Científica/G-17		X		
9	Efetivar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na Atividade Portuária	SEP/ANTAQ/ MCid			X	
10	Promover ações de treinamento e capacitação voltadas para a zona costeira	MMA/ Comunidade Científica/MPF/ SPU/ G-17			X	
11	Integrar e articular o Projeto Orla aos Planos Diretores Municipais	MMA/ MCid/ MTur/MI/SPU			X	
12	Organizar a base de dados para revisar o macrodiagnóstico da zona costeira a partir da integração das dimensões ambiental, econômica, social e cultural	MMA				X
13	Promover a gestão compartilhada de resíduos sólidos nos municípios da zona costeira	MMA (SRHU/DAU)/ MCid/ Comunidade Científica/G-17				X
14	Elaborar metodologia para estatística pesqueira em nível nacional	MPA/MP				X
15	Elaborar guia de orientação para ações de proteção e controle da erosão na linha da costa	MI/MCid/ SPU/ SEP/Ibama/ Comunidade Científica		X		
16	Promover o Projeto Ministério Público pelo Gerenciamento Costeiro	MPF/MMA				

3. RESULTADOS

A análise final do PAF-ZC 2015-2016 ocorreu durante a 56ª Sessão Ordinária do GI-GERCO, realizada nos dias 05 e 06 de abril de 2017, na Sala de Reuniões da CIRM.

3.1. PARTICIPAÇÃO

Embora um dos objetivos do PAF-ZC 2015-2016 tenha sido a responsabilidade compartilhada pelas ações, observou-se que apenas 33% dos membros do GI-GERCO foram

coordenadores de ações e cerca de metade (52%) atuou como corresponsável (Tab. 1; Tab. 2). Assim, apenas 63% dos membros tiveram participação ativa em alguma ação.

Tabela 2. Participação dos membros do GI-GERCO em ações do PAF-ZC 2015-2016.

Membros	Coordenador	Corresponsável
Comunidade Científica	X	X
ANTAQ	X	X
MCid	X	X
MI	X	X
MMA	X	X
MPF	X	X
SPU/MP	X	X
EMA/MB	X	
MCTIC	X	
ABEMA		X
G-17		X
IBAMA		X
MME		X
MPA		X
MTur		X
PETROBRAS		X
SEP/PR		X
ANA		
ANAMMA		
ANP		
CNC		
CNF		
CNI		
CNT		
CPRM		
ICMBio		
MDIC		
ME		
MP		
MRE		
MT		
ONG		
SECIRM		

3.2. RESULTADOS GERAIS

O PAF-ZC 2015-2016 conteve 16 ações, destas, duas não foram iniciadas, oito foram concluídas e duas estavam em andamento com prazo de término ainda em 2017 (Tab. 3).

Tabela 3. Sumário dos resultados obtidos no PAF-ZC 2015-2016.

Nº	Soluções, Medidas e Ações	Responsável	Prazo para conclusão	Resultado (foi concluída?)
1	Identificar as estruturas de dados oceanográficos e existentes	MCTI/MMA/ Comunidade Científica	1º SEM/2015	Sim
2	Definir parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira (dados físicos) e identificar lacunas e sobreposições	MCTI/MMA	2º SEM/2015	Não
3	Conscientizar sobre educação ambiental nos cursos do Ensino Profissional Marítimo	EMA/MB/DPC/ PPG-Mar/ MMA/MPF/SPU /SEP	1º SEM/2015	Sim
4	Promover fóruns de discussão e integração dos planejamentos setoriais	ANTAQ/ MCid/ MPA/MME/ MMA/MPF/SPU /SEP	2º SEM/2015	Não
5	Produzir diagnóstico de saneamento por município costeiro	MCid/SEP/ ANTAQ	2º SEM/2015	Não
6	Identificar e diagnosticar as insuficiências da gestão de resíduos sólidos e efluentes produzidos nas áreas portuárias e embarcações	ANTAQ/SEP/ MCid	1º SEM/2016	Sim
7	Reavaliar os incentivos/condicionantes à adesão ao Projeto Orla	MMA/SPU/ MCid/ MPF/MTur/MI/ Comunidade Científica/G-17	1º SEM/2016	Não
8	Elaborar e implementar versão básica do Sigerco no Portal MMA	MMA/ Comunidade Científica/G-17	2º SEM/2015	Sim
9	Efetivar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na Atividade Portuária	SEP/ANTAQ/ MCid	1º SEM/2016	Sim
10	Promover ações de treinamento e capacitação voltadas para a zona costeira	MMA/ Comunidade Científica/MPF/ SPU/ G-17	1º SEM/2016	Não
11	Integrar e articular o Projeto Orla aos Planos Diretores Municipais	MMA/ MCid/ MTur/MI/SPU	1º SEM/2016	Não
12	Organizar a base de dados para revisar o macrodiagnóstico da zona costeira a partir da	MMA	2º SEM/2016	Não

	integração das dimensões ambiental, econômica, social e cultural			
13	Promover a gestão compartilhada de resíduos sólidos nos municípios da zona costeira	MMA (SRHU/DAU)/ MCid/ Comunidade Científica/G-17	2º SEM/2016	Sim
14	Elaborar metodologia para estatística pesqueira em nível nacional	MPA/MP	2º SEM/2016	Não
15	Elaborar guia de orientação para ações de proteção e controle da erosão na linha da costa	MI/MCid/ SPU/ SEP/Ibama/ Comunidade Científica	2º SEM/2015	Não
16	Promover o Projeto Ministério Público pelo Gerenciamento Costeiro	MPF/MMA		Não

3.3. RESULTADOS POR AÇÃO

Nas fichas apresentadas na sequência, estão as informações descritivas de cada ação, de acordo com a ficha de monitoramento de ações que consta no PAF-ZC 2015-2016 (6 primeiras linhas da tabela), acrescidas das informações obtidas na reunião final de monitoramento (3 últimas linhas da tabela).

Nº	01
Ação	Identificar estruturas de dados oceanográficos
Responsáveis	MCTI/MMA/Comunidade científica
Coordenador	MCTI
Detalhamento	Workshop para apresentar os bancos de dados oceanográficos disponíveis e permitir a identificação de lacunas e sobreposições de dados.
Obs.	Serão convidados os atores responsáveis pela geração e gestão de dados oceanográficos no País. Atividade preparatória para definir parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira.
Métrica/meta proposta	Um relatório com identificação das bases de dados e da matriz de variáveis disponíveis nesses bancos de dados. Resultado do workshop realizado até 30/6/2015.
Ação foi concluída?	Sim
Resultado alcançado	Entre os dias 07 e 08 de julho de 2015, no auditório do Anexo do Ministério do Meio Ambiente, Edifício Marie Prendi Cruz, em Brasília/DF, foi realizada a oficina de trabalho sobre “Metodologia, ferramentas e bases de dados para a

	avaliação dos impactos das mudanças climáticas nas zonas costeiras ", no âmbito do programa de cooperação entre o Ministério do Meio Ambiente e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas (CEPAL). Durante o evento, foi realizada uma sessão específica sobre “Bases de dados para zonas costeira e marinha” na qual foram apresentadas as bases de dados oceanográficos existentes e identificadas as principais lacunas. O debate contou com a apresentações da FURG, DNH, UFSC E MP. (As apresentações estão disponíveis no site do MMA: https://goo.gl/MrNKJt). O relatório com identificação das bases de dados e da matriz de variáveis não foi entregue ao GI-GERCO.
Dificuldades encontradas	Falta de recursos para realizar Workshop específico sobre o tema.

Nº	02
Ação	Definir proposta de parâmetros e diretrizes para o monitoramento da zona costeira (dados físicos) e identificar lacunas e sobreposições
Responsáveis	MCTI/MMA
Coordenador	MCTI
Detalhamento	A definir
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Um relatório com a proposta acordada de diretrizes e parâmetros para o monitoramento da zona costeira até 30/11/2015.
Ação foi concluída?	Não
Resultado alcançado	Não houve. De acordo com os encaminhamentos da 53ª Sessão Gi-Gerco, foi encaminhado Ofício para CONCAR solicitando a inserção desta Ação 2 na agenda de trabalho do Comitê de Implantação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (CINDE).
Dificuldades encontradas	Falta de recursos financeiros e de pessoal para maior colaboração na conclusão da ação.

Nº	03
Ação	Conscientização sobre educação ambiental nos cursos do Ensino Profissional Marítimo
Responsáveis	MB/DPC/PPG-Mar/EMA/MMA-DEA
Coordenador	EMA
Detalhamento	Trabalhar em conjunto com o representante do EMA e do Ensino Profissional Marítimo para conhecer os cursos existentes, seus públicos-alvo e ementas, para verificar a necessidade e possibilidade de aprofundamento na temática de educação ambiental e gerenciamento costeiro. Revisão e proposta de adequação dos conteúdos atualmente aplicados no Ensino Profissional Marítimo (EPM) (ampliação do foco educacional equilibrado com o legal).
Obs.	-

Métrica/meta proposta	Programa de educação do EPM revisado até 30/9/2015.
Ação foi concluída?	Sim
Resultado alcançado	O conteúdo de educação ambiental utilizado pelo EMA foi apresentado na 54ª Sessão do GI-GERCO pela Comandante Tereza Cristina (EMA) e encontra-se disponível em: https://goo.gl/wS9cAv .
Dificuldades encontradas	-

Nº	04
Ação	Promover fóruns de discussão e integração dos planejamentos setoriais
Responsáveis	ANTAQ/MCid/MPA/MME/MMA/MPF/SPU/SEP
Coordenador	MPF
Detalhamento	Construir novo detalhamento.
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Dois fóruns realizados até 31/11/2015.
Ação foi concluída?	Não
Resultado alcançado	Não houve. Essa ação não iniciada.
Dificuldades encontradas	-

Nº	05
Ação	Produzir diagnóstico de saneamento por município costeiro
Responsáveis	MCid/SEP/ANTAQ
Coordenador	MCid
Detalhamento	O diagnóstico de saneamento por município costeiro deve incluir um conjunto de propostas ou medidas para acelerar sua implementação (rol de obras estratégicas, estímulos e incentivos possíveis).
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Um relatório apresentando o diagnóstico de saneamento por município costeiro até 30/11/2015.
Ação foi concluída?	Não
Resultado alcançado	Não houve. Essa ação não iniciada. A Secretária responsável pelo Saneamento no MCid não estava representada no GI-GERCO.
Dificuldades encontradas	A Secretaria de Saneamento do MCid informou que: (i) não implementa programas e ações específicas para municípios costeiros; (ii) o apoio a ampliação e melhoria de saneamento básico é oferecido aos municípios brasileiros com população superior a 50 mil habitantes; (iii) poderiam fornecer as informações do Sistema Nacional de Informações (SNIS), que apresenta informações sobre a prestação dos serviços de água, esgoto e

	manejo de resíduos sólidos urbanos; (iv) a partir dos dados do SNIS, pode-se verificar os municípios que forem de interesse
--	---

Nº	06
Ação	Identificar e diagnosticar as insuficiências da gestão de resíduos sólidos e efluentes produzidos nas áreas portuárias e em embarcações
Responsáveis	ANTAQ/SEP/MCid
Coordenador	-
Detalhamento	Avaliação, baseada no IDA, dos principais resultados da evolução da gestão de resíduos (PGRS e atendimento a embarcações/Gisis) para portos públicos, além do acompanhamento deste item para pontos fortes e pontos fracos (TUPs).
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Portos com acompanhamento implantado até 30/6/2016.
Ação foi concluída?	Sim
Resultado alcançado	O Índice de Desempenho Ambiental para Instalações Portuárias foi apresentado na 54ª Sessão Gi-GERCO pelo Sr. Marcos Maia Porto (ANTAQ) e encontra-se disponível em: https://goo.gl/Enwh1W .
Dificuldades encontradas	-

Nº	07
Ação	Reavaliar os incentivos/condicionantes à adesão ao Projeto Orla
Responsáveis	MMA/SPU/MCidades/MPF/MTurismo/MI/Comunidade científica/G-17
Coordenador	SPU
Detalhamento	Elaborar proposta de incentivos federais aos municípios participantes do Projeto Orla, de forma que obtenham apoio (político, técnico e financeiro) para a elaboração e implementação dos Planos de Gestão Integrada da Orla (PGI).
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Um relatório com proposta de incentivos/condicionantes (financeiros, fiscais e/ou institucionais) elaborado até 30/6/2016.
Ação foi concluída?	Não
Resultado alcançado	Não houve. A execução desta ação estava vinculada à regulamentação da Lei n 13.240/2015, que determina em seu Art. 14 “Fica a União autorizada a transferir aos Municípios litorâneos a gestão das praias marítimas urbanas, inclusive as áreas de bens de uso comum com exploração econômica”. Até a data da reunião final de avaliação do PAF-ZC 2015-2016 a portaria regulamentadora não havia sido publicada.
Dificuldades encontradas	-

Nº	08
Ação	Elaborar e implementar versão básica do Sigerco no Portal MMA
Responsáveis	MMA/Comunidade científica/G-17
Coordenador	MMA
Detalhamento	Apresentar a primeira versão do Sigerco no Portal MMA, com ações sobre governança costeira.
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Um manual de usuário da versão básica do Sigerco elaborado e um conjunto de páginas implementadas no Portal do MMA até 30/11/2015.
Ação foi concluída?	Sim
Resultado alcançado	A Gerência Costeira do MMA desenvolveu uma versão básica de um sistema de informações na sua página na internet (https://goo.gl/tEcD4A). Esse SIGERCO será constantemente atualizado, mas uma versão mais completa não será trabalhada no futuro próximo.
Dificuldades encontradas	Falta de definição do que seria o SIGERCO (formato, dados necessários, etc).

Nº	09
Ação	Efetivar o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na Atividade Portuária
Responsáveis	SEP/Antaq/MCid
Coordenador	A definir.
Detalhamento	A definir.
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Portos com plano de gestão de resíduos sólidos em vigor/fiscalização até 30/6/2016.
Ação foi concluída?	Sim
Resultado alcançado	O "Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos Brasileiros" foi apresentado na 54ª Sessão do Gi-GERCO pelo Sr. Sergio Luis Siebra Moreira (SEP/PR) e encontra-se disponível em: https://goo.gl/2rfsLd .
Dificuldades encontradas	-

Nº	10
Ação	Promover ações de treinamento e capacitação voltados para a zona costeira
Responsáveis	MMA/Comunidade científica/MPF/SPU/G-17
Coordenador	Comunidade científica
Detalhamento	Promoção de cursos presenciais e/ou semipresenciais voltados à difusão do conhecimento para o desenvolvimento e aprimoramento das ações de gestão da zona costeira.

	Criação de um Grupo de Trabalho que definirá formato, ementa, público e locais.
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Dois cursos realizados até 30/6/2016.
Ação foi concluída?	Não
Resultado alcançado	Não houve.
Dificuldades encontradas	Pouca disponibilidade de tempo; falta de integração com a equipe de EA; não definição de um plano de ação que articulasse o Grupo de Trabalho e facilitasse o compartilhamento de tarefas a serem desenvolvidas por cada integrante.

Nº	11
Ação	Integrar e articular o Projeto Orla aos planos diretores municipais
Responsáveis	MMA/MCid/MTur/MI/SPU
Coordenador	MCid
Detalhamento	Desenvolver proposta metodológica (como fazer) para a elaboração/revisão dos planos diretores municipais que integram as diretrizes do Projeto Orla.
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Um roteiro (proposta metodológica) elaborado e formalizado para os municípios até 30/6/2016.
Ação foi concluída?	Não
Resultado alcançado	Não houve.
Dificuldades encontradas	O MCid alegou que, desde o ano de 2009, não oferece apoio aos municípios na revisão de PDs, assim, não tem como criar uma proposta metodológica.

Nº	12
Ação	Organizar base de dados para revisar o macrodiagnóstico da zona costeira, a partir da integração das dimensões ambiental, econômica, social e cultural
Responsáveis	MMA
Coordenador	MMA
Detalhamento	Identificação da situação atual das informações dos diversos órgãos federais, estaduais e municipais, para viabilizar o macrodiagnóstico da zona costeira.
Obs.	Etapa preparatória para o macrozoneamento da ZC.
Métrica/meta proposta	Um relatório contendo o inventário de documentos, shapes, bases de dados atuais da zona costeira até 30/11/2016.
Ação foi concluída?	Não. Entretanto, o projeto está sendo executado, através de um termo de cooperação com a Universidade de Rio Grande, e deve ser finalizado até

	dezembro de 2017. Dentre os resultados esperados estão a definição da estrutura do novo Macrodiagnóstico e a base de dados a ser utilizada.
Resultado alcançado	Já foi realizada uma análise do processo de criação dos dois Macrodiagnósticos anteriores e qual será a estrutura do novo.
Dificuldades encontradas	-

Nº	13
Ação	Promover a gestão compartilhada de resíduos sólidos nos municípios da zona costeira
Responsáveis	MMA (SRHU/DAU)/MCidades/Comunidade científica/G-17
Coordenador	-
Detalhamento	Elaboração de estudos de regionalização em parceria com os 17 estados costeiros.
Obs.	-
Métrica/meta proposta	17 estudos de regionalização elaborados até 30/11/2016.
Ação foi concluída?	Sim
Resultado alcançado	Os estudos realizados estão disponíveis em https://goo.gl/P69SA0).
Dificuldades encontradas	Alguns estados brasileiros ainda não concluíram seus planos estaduais de resíduos sólidos, que inclui os estudos de regionalização, mas a maior dificuldade neste momento consiste no apoio e indução do consorciamento dos municípios. A formalização dos consórcios e sua estruturação é condição necessária para a universalização da disposição final dos rejeitos em aterros sanitários e da qualificação da gestão de resíduos nos municípios.

Nº	14
Ação	Elaborar metodologia para estatística pesqueira em nível nacional
Responsáveis	MPA/MP (IBGE)
Coordenador	-
Detalhamento	Elaborar proposta com alternativas metodológicas para a realização de estatísticas pesqueiras (oceânica e continental).
Obs.	-
Métrica/meta proposta	Um relatório apresentando propostas metodológicas até 30/11/2016.
Ação foi concluída?	Não.
Resultado alcançado	Não houve. Essa ação não iniciada, pois durante o período de vigência do PAF-ZC 2015-2016 o MPA foi extinto e suas atribuições incorporadas ao MAPA.
Dificuldades encontradas	Extinção do órgão responsável.

Nº	15
Ação	Elaborar guia de orientação para ações de proteção e controle da erosão na linha da costa
Responsáveis	MMA/ /MCid/SEP/SPU/Ibama/Comunidade científica/CPRM.
Coordenador	MI
Detalhamento	O guia será desenvolvido no âmbito do Termo de Cooperação nº 02/2011 firmado entre o MMA e a UFSC, sob coordenação do GT-GROPC (Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos e Obras de Proteção Costeira), que é um subgrupo do GI-Gerco.
Obs.	1. Será constituído um núcleo de trabalho, subgrupo do GT-GROPC, multidisciplinar e específico, para desenvolver o plano de trabalho e gerenciar o desenvolvimento do guia de orientações. 2. O GT-GROPC. 3. O MTur participará sob demanda.
Métrica/meta proposta	Um guia de orientação para ações de proteção e controle da erosão na linha da costa.
Ação foi concluída?	Não. Entretanto, o projeto está sendo executado e o guia está sendo elaborado.
Resultado alcançado	Não houve ainda.
Dificuldades encontradas	Articulação com todos os atores envolvidos nas atividades; Alocação de horas para dedicação exclusiva ao projeto, tendo em vista que o mesmo ocorre concomitantemente às atividades regulares dos servidores.

Nº	16
Ação	Promover o projeto Ministério Público pelo Gerenciamento Costeiro
Responsáveis	MPF/MMA
Coordenador	MPF
Detalhamento	Preliminar: guia de orientação para os órgãos do Ministério Público Federal e do Ministério Público Estadual terem articulação e cooperação com os órgãos intervenientes na zona costeira, para diminuir as demandas e promover melhorias do gerenciamento costeiro.
Obs.	-
Métrica/meta proposta	A definir.
Ação foi concluída?	Não
Resultado alcançado	Não houve ainda.
Dificuldades encontradas	A execução desta ação também estava vinculada à regulamentação da Lei nº 13.240/2015, que, até a data da reunião final de avaliação do PAF-ZC 2015-2016, não havia sido publicada. Falta de recursos para o projeto.

4. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO PAF-ZC

Após análise do processo de elaboração e execução, algumas recomendações podem ser delineadas, visando maior eficácia e efetividade das ações propostas. São elas:

- Não incluir de órgãos/setores não participantes do GI-GERCO.

Exemplo: Ação 5, que envolveu uma Secretária do MCid que não estava representada no Grupo.

- Evitar ações muito similares.

Exemplo:

Ação_6 - Identificar e diagnosticar as insuficiências da gestão e resíduos sólidos e efluentes produzidos nas áreas portuárias e embarcações

Ação_9 - Efetivação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos na Atividade Portuária.

- Diminuir a quantidade de ações, permitindo melhor monitoramento e desempenho.
- Adequar a meta ao tempo de execução do PAF-ZC.

Exemplo: Ação 12, cujo termo de cooperação elaborado para sua execução tinha data de término um ano após a conclusão do PAF-ZC 2015-2016.

- Avaliar a duração do novo PAF-ZC para alcançar participação e efetividade.
- Elaboração de plano de trabalho para cada meta do novo PAF.
- Incluir Relatório de Conclusão como produto em todas as ações

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

